
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ANÁLISE DE DOIS MÉTODOS IMUNOTURBIDIMÉTRICOS UTILIZADOS PARA DOSAGEM DE ALBUMINA URINÁRIA NO DIAGNÓSTICO DA NEFROPATIA DIABÉTICA

JOÍZA LINS CAMARGO; ANDRÉA ELISABET WENDLAND; MIRELA JOBIM DE AZEVEDO; JORGE LUIZ GROSS

Introdução: A nefropatia diabética (ND) acomete até 40% dos pacientes diabéticos devendo seu rastreamento ser realizado através da medida de albumina urinária utilizando método quantitativo sensível. Objetivo: Avaliar o impacto da mudança de método imunoturbidimétrico na dosagem de albumina urinária para a classificação de diferentes estágios evolutivos da ND. Casuística e Métodos: A albumina foi dosada em 167 urinas (65 urinas de 24h e 102 amostras casuais) por dois métodos imunoturbidimétricos: kit Aptec-BioSys, ADVIA[®] 1650 Bayer[®] (AlbUAdvia) e kit MAIb Urin-Pack Bayer[®], Cobas Mira[®] Roche (AlbUCobas). AlbUCobas foi o critério de referência para classificar as amostras em : normoalbuminúria (albuminúria <30 mg/24h ou <17 mg/L; n= 81), microalbuminúria (albuminúria 30-299 mg/24h ou 17-175 mg/L; n= 55) e macroalbuminúria (albuminúria \geq 300 mg/24h ou \geq 176 mg/L, n= 31). Os coeficientes de variação (CV), sensibilidade e linearidade dos métodos foram calculados e a concordância analítica analisada por regressão Deming e gráfico de Bland-Altman e a diagnóstica pelo coeficiente Kappa. Resultados e Conclusões: A concordância analítica entre os dois métodos (média das diferenças = -7,68 mg/L; $y(\text{AlbUAdvia}) = 0,189 + 1,05x$; $r = 0,989$; $P < 0,001$) e o coeficiente Kappa (0,914; $P < 0,001$) foram excelentes. Apenas 9 amostras de urina (5,4%) discordaram quanto à classificação pelo AlbUCobas: 6 amostras microalbuminúricas e 3 normoalbuminúricas. Os valores de albuminúria destas amostras encontravam-se no limite superior dos pontos de corte diagnósticos utilizados. Conclui-se que os métodos imunoturbidimétricos analisados podem ser intercambiáveis, sem acarretar mudanças significativas na classificação dos diferentes estágios da ND.